


VBRAPA

 CNP Mandioca e Fruticultura
 rua Dr. Lauro Passos s/nº
 C. Postal 007 - 44.380
 Cruz das Almas - Bahia

 MEMÓRIA
 AI/SEDE

 FL-09602
 AI/SEDE

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 19 Novembro/81 - Nº de Páginas - 03

ATAQUE DA BROCA DO RIZOMA DA BANANEIRA, *Cosmopolites sordidus*
 Germ., EM DIFERENTES FASES DO CICLO BIOLÓGICO DA PLANTA

Antonio Lindemberg Martins Mesquita⁽¹⁾
 Élio José Alves⁽¹⁾
 Franco Lucchini⁽²⁾

A broca do rizoma, *Cosmopolites sordidus* Germ., é mencionada numa ex tensa bibliografia, face ao "status" adquirido como praga de bananeira , (OSTMARK, 1974). Os danos provocados por esta espécie são essencialmente atribuídos ao período larval e se manifestam segundo uma sintomatologia que varia com a idade, com o vigor da planta e com a intensidade de infes tação (BECARI, 1967).

MONTELLANO (1954), ao citar FAWCETT (1913), refere-se à espécie em menção, como uma séria praga de bananeira, em Fiji, especialmente prejudi cial às plantas jovens, porém pouco severa às adultas. Resultados seme lhantes foram obtidos por URICH (1917), em Trinidad e por MAYNÉ (1917), em Mayumbe (Bás-Congo). No entanto, WATTS (1917), HUTSON (1918) e URICH (1926), ao investigarem os hábitos desta praga, afirmam que as maiores infestações ocorrem principalmente em plantas adultas, havendo pouca ten dência de penetração das larvas em rizomas vigorosos ou em crescimento a- tivo.

(1) Pesquisadores da EMBRAPA/CNPMPF, Cruz das Almas, Bahia

(2) Ex-Pesquisador da EMBRAPA/CNPMPF, Cruz das Almas, Bahia, atualmente na - São Paulo.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação



No presente trabalho, propõe-se avaliar os danos causados pelas larvas do *C. sordidus* em rizomas de bananeira, cultivar Prata, na hipótese de que existem fases do ciclo biológico da planta que são críticas ao ataque deste curculionídeo e que, identificadas, favorecerão o estabelecimento de medidas eficazes de controle e economicamente viáveis.

AVALIAÇÃO DO ATAQUE

Em um bananal severamente infestado, foram selecionados 400 "filhos" com 40-50 cm de altura, dentre os quais, quinzenalmente, são escolhidas, ao acaso, 10 plantas e realizadas as seguintes observações: diâmetro do pseudocaule a 30cm do nível do solo, altura da planta e níveis de danos no rizoma, segundo a técnica do coeficiente de infestação descrita por VILARDEBO (1973).

A dinâmica de população durante a execução do trabalho está sendo avaliada mediante a utilização de iscas atrativas tipo "telha", com 50cm de comprimento, provenientes de pseudocaule de plantas que produziram cachos.

REFERÊNCIAS

- BECARI, F. Contributo alla conoscenza del *Cosmopolites sordidus* (Germar) (Col., Curculionidae). Rivista di Agricoltura Subtropicale e Tropicale 61 (3-6): 131-150, 1967.
- HUTSON, J.C. Work connected with insect and fungus pestes and their control. The Review of Applied Entomology, (Ser.A.) 6:514-7, 1918.
- MAYNÉ, R. Repport sur une maladie des bananiers au Mayumbe (Bás-Congo). The Review of Applied Entomology, (Ser. A.) 5: 364, 1917.
- MONTELLANO, C. B. Estudios biológicos del *Cosmopolites sordidus* Germar, que infesta al rizoma de abacá. Turrialba, Costa Rica. Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, 1954. 83p.
- OSTMARK, H.E. Economic insect pest of bananas. Annual Review of Entomology, 19: 161-76, 1974.
- URICH, F.W. Insect pest in Trinidad. The Review of Applied Entomology, (Ser. A.) 5: 171, 1917.

URICH, F.W. The plantain weevil. The Review of Applied Entomology, (Ser. A.), 14: 176-7, 1926.

VILLARDEBO, A. Le coeficiente d'infestation, critère d'évaluation du degré d'attaques des bananeraies par *Cosmopolites sordidus* Germ., le charançon noir du bananier. Fruits, 28(6): 417-26, 1973.

WATTS, F. Banana borer. The Review of Applied Entomology, (Ser.A.), 5: 435-6, 1917.